

CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO PARA A PROMOÇÃO DA PARENTALIDADE NO SERVIÇO NEONATOLOGIA

Rocha, Beatriz¹, Brás, Rafaela¹ & Loureiro, Fernanda²

¹ Estudantes do 4º Ano do Curso de Licenciatura de Enfermagem, Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal;
² Docente do Curso de Licenciatura de Enfermagem da Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal.

CONTEXTUALIZAÇÃO

O nascimento de um filho prematuro provoca vários sentimentos, emoções e necessidades que se prolongam por indeterminado tempo. A família tem necessidade de se adaptar à sua nova realidade, apresentado um conjunto de necessidade específica. A família tem necessidade de se adaptar à sua nova realidade (Aragão et al, 2019).

A separação física, pode ser acompanhada pelo afastamento emocional, sendo possível a existência da perturbação e transtornar a capacidade de os pais assumirem a parentalidade (Aragão et al, 2019).

Sendo que o papel do enfermeiro é apoiar as pessoas na gestão dos seus processos de transição, promovendo a parentalidade, sendo possível alcançar uma maior maturidade. O papel do enfermeiro é apoiar as pessoas na gestão dos seus processos de transição, promovendo a parentalidade, sendo possível alcançar uma maior maturidade, estabilidade e autonomia nos cuidados ao recém-nascido (Silva, Crispim & Figueiredo, 2017). É essencial compreender quais as áreas essenciais de atuação e foco da intervenção de enfermagem neste âmbito.

Objetivo: identificar as temáticas mais relevantes, de acordo com a vivência dos pais, com vista ao ensino para promover a autonomia nos cuidados ao recém-nascido num serviço de neonatologia.

METODOLOGIA

Efetivou-se pesquisa nas plataformas eletrônicas: Google Académico, B-On e RCAAP, com os seguintes descritores: enfermagem, neonatologia, ensino e parceria de cuidados conjugados com o operador booleano AND. A pesquisa foi limitada a artigos disponíveis em texto integral, publicados entre 2015 e 2020, em qualquer idioma.

Realizou-se uma revisão da literatura com base na seguinte questão de investigação, delineada segundo a metodologia PI(C)O: De acordo com a vivência dos Pais no serviço de neonatologia (P), quais são os ensinamentos mais relevantes (I) para a promoção da parentalidade (O)?



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos comprovam que a parceria nos cuidados, enquanto filosofia de prestação de cuidados, é benéfica tanto para a criança como para a sua família, diminuindo os níveis de ansiedade e aumentando o sentimento de independência, de autonomia, promovendo desta forma a parentalidade. Entre os ensinamentos encontrados nesta revisão salientam-se: cuidados de higiene (Veronez, Borghesan & Higarashi, 2017), método de canguru (Barros, 2015), a segurança do Recém-nascido (Sousa et al, 2017), aleitamento materno e a importância do sono do recém-nascido (Carvalho, Batista & Santos, 2019). Como é referido, na maior parte dos artigos, a vinculação precoce é um elemento chave para a promoção da parentalidade.

Após a análise dos estudos selecionados, tornou-se claro que todos os autores partilham a mesma opinião, ou seja, enfatizam a importância da satisfação das necessidades apresentadas pelos pais ao longo do processo de hospitalização, sendo essencial para promover e facilitar a participação dos mesmos nos cuidados à criança prematura.

CONCLUSÃO

A qualidade de vida destas famílias é limitada pelo tempo em que o recém-nascido permanece internado. É possível identificar nos pais o medo e a ansiedade de perder um filho, por sentirem a culpa do acontecimento e não terem uma relação dita “normal”, ou seja, a vinculação e o primeiro toque, o primeiro carinho, está limitado pela presença do recém-nascido na incubadora.

Salienta-se a identificação dos ensinamentos mais relevantes, não sendo, no entanto, os únicos, que devem ser promovidos e adaptados à realidade de cada criança e seus pais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aragão, L. B., de Sousa, F. G. M., Silva, A. C. O., Santos, M. H., Braga, L. C., & Sarmento, M. V. (2019). Valorização da família no processo de cuidado: atitudes de enfermeiros em unidade neonatal / Valorization of the family in the care process: nurses' attitudes in a neonatal unit-gt;. Ciência, Cuidado E Saúde, 18(1). <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v18i1.45114>
- Barros, L. (2015). “A importância da equipe de enfermagem na implantação do método canguru na UTI neonatal: uma revisão bibliográfica”. Artigo. Faculdade de São Lucas. Porto Velho, Brasil.
- Carvalho, J.; Batista, A.; Vaz, J. & Santos, A. (2019). “Promoção do sono seguro no recém-nascido pré-termo em unidades de neonatologia”. Artigo. Revista Pensar em Enfermagem. Portugal.
- Pedroso, R. (2017). “Impacto da parceria de cuidados para a criança hospitalizada e sua família”. Artigo. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Coimbra, Portugal.
- Segundo, W.; Barros, R.; Camelo, N.; Martins, A.; Ramos, H. & Almeida, C. (2018). “A importância das unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) e de cuidados intermediários neonatal (UCIN) para os recém-nascidos prematuros”. Artigo. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança. Brasil.
- Silva, A.; Crispim, A.; Figueiredo, L. (2017). Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Percepção das mães sobre experiências vivenciadas e a importância do acolhimento e orientação de enfermagem. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, curso de Enfermagem. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/61068.pdf>
- Sousa, Fernanda Coura Pena de, Montenegro, Lívia Cozer, Goveia, Vânia Regina, Corrêa, Allana dos Reis, Rocha, Patrícia Kuerten, & Manzo, Bruna Figueiredo. (2017). A participação da família na segurança do paciente em unidades neonatais na perspectiva do enfermeiro. Texto & Contexto - Enfermagem, 26(3), e1180016. Epub 17 de agosto de 2017. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017001180016>
- Sousa, M. (2016). “Satisfação dos pais em relação aos cuidados de enfermagem numa unidade de cuidados intensivos e especiais neonatais e pediátricos – aplicação da escala de apoio dos enfermeiros aos pais – versão portuguesa da nurse parente support toll, na UCINP do Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca”. Artigo. Revista Clínica do Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca. Portugal.
- Veronez, M.; Borghesan, N.; Corrêa, D. & Higarashi, I. (2017). “Vivência de mães de bebês prematuros do crescimento à alta: notas de diários de campos”. Artigo. Revista Gaucha de Enfermagem. Brasil.